universidade federal do rio grande do sul . faculdade de arquitetura

trabalho final de graduação

retrofit e ampliação do complexo cultural jardelino ramos

acadêmica . fernanda basso

professor orientador . sergio moacir marques

2013.2

PALIMPSESTO: (a través del Lat. Palimpsestus.) m . Manuscrito antiguo que conserva huellas de uma escritura anterior borrada artificialmente. // 2. Tabilla antigua em que se podia borrar lo escrito para volver a escribir.

SUMÁRIO

TEMA

JUSTIFICATIVA 04

REALÇÕES PROGRAMA . SITIO . TECIDO 05

OBJETIVO 06

DESEVOLVIMENTO DO PROJETO

NÍVEIS DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO 07

METODOLOGIA E INSTRUMENTOS 07

DEFINIÇÕES GERAIS

AGENTES DE INTERVENÇÃO 08

PÚBLICO ALVO 08

ETAPAS DE EXECUÇÃO 09

PROGRAMA

ASPECTOS ECONÔMICOS 10

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES 11

PROGRAMA 12

ORGANOGRAMA 14

INTERVENÇÃO

ÁREA DE INTERVENÇÃO 15

POTENCIAIS 19

SITUAÇÃO ATUAL E DEMANDA 19

PLANOS E PROJETOS 20

MALHA VIÁRIA 20

INFRAESTRUTURA 21

QUESTÕES AMBIENTAIS 21

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO 22

CONDICIONANTES LEGAIS 23

FONTES 26

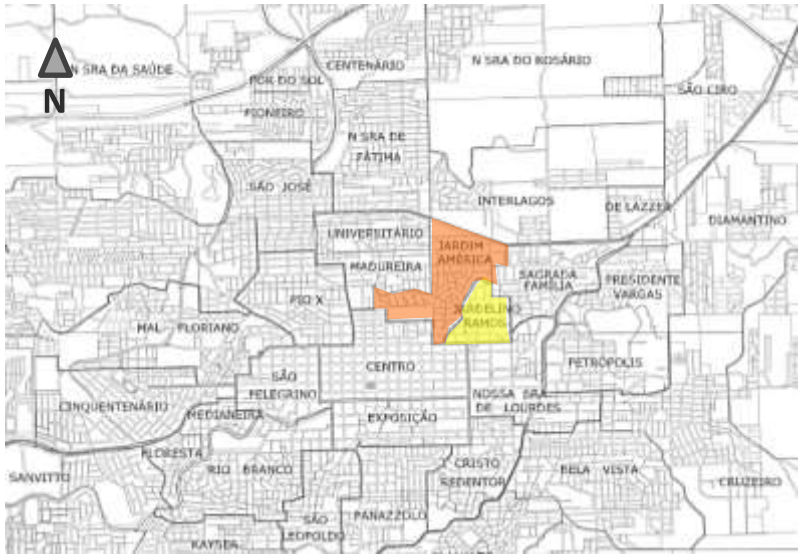
O tema escolhido é uma proposta de projeto de reabilitação e ampliação da Instituição Centro Cultural Espírita Jardelino Ramos, com a manutenção de programas desenvolvidos na mesma e a agregação de outros novos, a fim de atender às necessidades da instituição e da comunidade, além de qualificar a situação urbana do ambiente em que está inserido.

Localizado em uma das áreas de ocupação irregular mais antigas de Caxias do Sul - RS, o antigo Burgo - hoje um complexo formado por três bairros - o Centro Cultural Espírita Jardelino Ramos é uma ONG que surgiu nos primeiros anos de formação deste núcleo. A entidade que é reconhecida em toda a Região por seus programas sociais, e sua importância colaborou para que a cidade reconhecesse a favela onde esteve inserida – hoje transformada em bairro – diminuindo as questões de segregação social e incorporando-a ao tecido urbano.

A “Casa Branca”, como a cidade passou a conhecer a edificação principal da Entidade que abriga o Centro Espírita, é a construção mais antiga e compõe a tríade de edifícios que formam o Complexo Cultural Jardelino Ramos, juntamente com a Casa da Criança – escola de educação infantil – e com o Centro Educativo – espaço voltado a jovens e adolescentes. A “Casa Branca” possui grande importância histórica e relevância arquitetônica, e, apesar de não ter sofrido o processo de tombamento, há uma grande preocupação, tanto da comunidade como da instituição, com a sua preservação. No entanto, são necessárias intervenções para adequá-lo às demandas que vêm surgindo, como a instalação de uma Faculdade no edifício e mesmo a adequação à acessibilidade universal, inexistente atualmente, dentre tantas outras necessidades. As instalações existentes – hidráulicas, elétricas – e mesmo seu layout interno necessitam de reparos e modificações para adequar-se ao novo programa que vem sendo planejado para a instituição pelos seus coordenadores. A mesma situação ocorre para os demais edifícios, o Centro Educativo e a Casa da Criança, sendo este último o mais necessitado de expansão, pois a demanda por vagas nesta escola é muito maior que sua oferta. A necessidade de intervenção torna-se então evidente. Além das questões arquitetônicas, as sociais também são fundamentais neste tema. O estudo da relação entre a comunidade e a instituição é essencial para se fazer qualquer intervenção no Complexo, a fim de se criar interfaces que intensifiquem este diálogo, e, a partir desta análise, identificar o que é potencialidade para projeto.

O Complexo Cultural Jardelino Ramos faz parte do ideário coletivo e ainda hoje é imediatamente associada à melhoria das condições de vida dos moradores do bairro. Conceber um programa de intervenção em um edifício desta importância requer, antes de tudo, um conhecimento da diversidade local. Nada melhor então do que, através da revitalização desta Instituição, promover uma integração entre a cidade informal e a cidade formal, através de uma intervenção arquitetônica que garanta identidade e reconhecimento pelo conjunto da cidade e não somente pelos seus usuários ou colaboradores.

A HISTÓRIA DO SÍTIO



COMPLEXO JARDELINO RAMOS

O bairro Jardelino Ramos, juntamente com Jardim América e São Vicente (não oficializado), faz parte de um grupo de bairros denominado Complexo Jardelino Ramos. Este grupo de bairros encontra-se em uma região geográfica acidentada, onde não foi permitida a continuação do traçado viário, o que interrompeu o crescimento da cidade de Caxias do Sul para esta área, deixando-a sem demarcação de qualquer traçado de vias, e, como esta área não foi reivindicada pelo Município, permaneceu na condição de "área devoluta". Nesta região esquecida pela cidade formal, os barracos foram se multiplicando ao longo do tempo, e, pelas características das moradias, o local recebeu a denominação de Burgo. A presença da miséria e a violência faziam parte do cotidiano do local. Quando o "Burgo" começou a ser cercado de loteamentos destinados à classe média, com lotes que se configuravam em pequenas chácaras, houve muita pressão junto ao poder público municipal para que a favela fosse transferida para a periferia. Contudo, seus moradores que já eram em número significativo, negaram-se a desocupar a área. Com isso o poder público foi obrigado a se preocupar com a melhoria das condições de vida dos favelados, criando uma lei específica (285/2007), dentro do programa de Regularização Fundiária, que autorizava o Município a titular a área, beneficiando as famílias ao entregar títulos de propriedade.

"LEI COMPLEMENTAR Nº 285, DE 17 DE JULHO DE 2007.

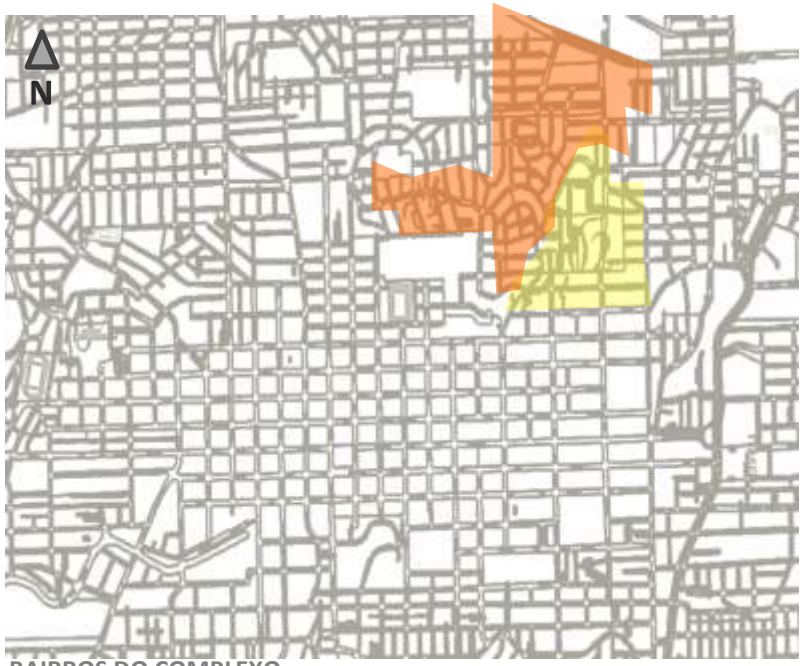
Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a desafetar área de domínio público municipal, para fins de regularização fundiária em benefício das famílias ocupantes do local, integrante do todo maior que compõe o núcleo habitacional Complexo Jardelino Ramos, Matrícula nº 7.810, Livro nº 2, fls. 01, na 1ª Zona do Registro de Imóveis de Caxias do Sul (Anexo I).

Art. 2º Fica instituída como Área de Habitação de Interesse Social (AHIS), nos termos da Lei Complementar nº 99, de 9 de dezembro de 1999, o núcleo habitacional com ocupação consolidada de baixa renda conhecida como Complexo Jardelino Ramos, o qual integra o Programa de Regularização Fundiária do Município de Caxias do Sul, conforme arts. 13 e 14 da Lei nº 5.390, de 2 de maio de 2000, a área compreendida pelas quadras nº s 5544, 5545, 5619, 1631, 5555, 1633, 5613, 5614, 5615, 5541, 5542, 5543, 5548, 5549, 5550, 5551, 5553, 5554, 5556, 5557, 5559, 5547 e 5552, inserida dentro das poligonais A, B, C, D e E, conforme mapas (Anexo II e Anexo III).

Art. 3º Fica o Município autorizado a titular as áreas declaradas como AHIS referidas no art. 2º em benefício dos atuais ocupantes cadastrados pela Secretaria Municipal de Habitação, mediante a expedição de títulos individuais de propriedade, firmados pelo Prefeito Municipal e respectivos beneficiários, com base no art. 14 da Lei nº 5.390, 2 de maio de 2000, com o objetivo de promover a regularização fundiária, mediante o preenchimento dos seguintes requisitos (...)"

Hoje, o assentamento caracteriza-se pelo adensamento de casas, que sofrem constantes ampliações, e nele residem cerca de 1.200 famílias. A população chega a aproximadamente 4.500 habitantes. (dados da Prefeitura Municipal, 2002).

AS RELAÇÕES



BAIRROS DO COMPLEXO

A imagem que os usuários possuem tanto do Centro Cultural Espírita Jardelino Ramos quanto do entorno, assim como a visão da cidade sobre estes, têm grande importância nesta pesquisa.

A área em estudo é bastante densa, fechada em si mesma e de difícil leitura; os becos e trilhas formam uma complexa rede de caminhos, juntamente com as escadarias, opção para vencer os grandes declives. Estes elementos aliados às vias locais, com traçados bastante singulares, constituem-se em verdadeiros labirintos, tornando-se a principal característica do local.

O caráter institucional do Centro Cultural Espírita Jardelino Ramos, é ressaltado por estar situado numa centralidade geográfica e, topograficamente, numa cota mais elevada (796m) enquanto o centro da cidade, por exemplo, situa-se na cota 750m, tendo, assim, visibilidade de vários pontos da cidade, o que valoriza sua localização. Além disso, a área da Instituição possui a maior área de espaços não edificados do bairro, em contraste com a massa construída e o pouco espaço disponível no entorno imediato.

O projeto e seu programa objetiva também inserir-se numa rede de equipamentos e serviço públicos que visam qualificar a comunidade e contexto através da otimização dos espaços coletivos.

OBJETIVO

Este trabalho tem como objeto de estudo o Complexo Cultural Jardelino Ramos e o contexto onde está inserido. O objetivo de reformular o Complexo Cultural junto à sua estrutura existente, preservando o patrimônio histórico e arquitetônico, é propor soluções que contemplem aspectos de sustentabilidade geral, além da ambiental, no projeto, assim como os espaços necessários às práticas e programas da Instituição, visando assim melhorar a qualidade de vida da comunidade em geral, dando condições para o seu desenvolvimento pessoal e profissional, tendo em vista a ideia de ser uma referência para a Região. Além da parte edificada da instituição, as áreas abertas também integrarão o partido, de maneira que estas ganhem identidade e sejam reconhecidas pela população do entorno como um "lugar", lhe atribuindo valor de significado. Atualmente, também no âmbito da valorização, fala-se muito em *retrofit,* uma prática sustentável que visa revitalizar antigos edifícios, aumentando sua vida útil usando tecnologias avançadas em sistemas prediais e materiais modernos, compatibilizando-os com as restrições urbanas e ocupacionais atuais, preservando o patrimônio histórico e arquitetônico.

Como embasamento conceitual, busca-se na técnica do Palipmsesto a reciclagem da matéria, o restauro dos registros sobrepostos nas inúmeras camadas do tempo, a recuperação da história através de tecnologias modernas.

Busca-se aqui conceber um partido geral para a reabilitação e ampliação dos edifícios que compõem o Complexo Cultural Jardelino Ramos, utilizando-se de novas tecnologias e sistemas construtivos modernos para revitalizá-los, com o cuidado de preservar e sua história e perpetuar sua arquitetura.

NÍVEIS DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O projeto contará com duas escalas espaciais para a representação e desenvolvimento:

. a macro escala e, de desenho e conectividade urbana, que será apresentado em forma de diretrizes;

. a micro escala, de detalhamento e questões técnicas aprofundadas.

A apresentação se dará segundo parâmetros usuais nas escalas adequadas, situação, implantação, diagramas, plantas baixas gerais e específicas, cortes e elevações, espaços abertos, detalhamento, perspectivas e maquete.

METODOLOGIA E INSTRUMENTOS

O projeto pretende contemplar melhorias e soluções de problemas arquitetônicos e, em escala genérica, questões urbanas, sendo desenvolvido em três etapas:

. desenvolvimento da pesquisa, abordando a situação atual da área a ser trabalhada e as estratégias que serão aplicadas ao tema, levando em consideração a investigação de elementos históricos, ambientais, contextuais, técnicos e legais;

. desenvolvimento da estrutura geral do projeto, com a exposição de uma solução integradora e a correlação entre os edifícios, espaços abertos e adjacências, apresentando assim, a inserção do conjunto no contexto local;

. aprofundamento no desenvolvimento das edificações inseridas no sítio e suas inter-relações, com detalhamento e descrições das soluções adotadas.

AGENTES DE INTERVENÇÃO

Os possíveis agentes de intervenção seriam o setor privado (instituição e colaboradores), agente direto no projeto de reabilitação e ampliação das dependências do Complexo Cultural Jardelino Ramos, além da manutenção de suas atividades e programas; o setor público (Prefeitura Municipal de Caxias do Sul) agente viabilizador de projetos de melhorias na infraestrutura do local - como a rede de saneamento, coleta de lixo, iluminação, mobilidade, equipamentos públicos, entre outros - além de programas sociais que poderiam estar aliados ao setor privado, desenvolvendo atividades voltadas à educação e desenvolvimento social.

Para as áreas abertas, de uso público, propõe-se a ação da Prefeitura Municipal, intervindo em áreas com potencial para servirem à comunidade como equipamentos públicos (praças, áreas de esportes e lazer), também com a possibilidade da utilização do instrumento de concessão destes espaços públicos à iniciativa privada, autorizando a construção de tais equipamentos com a posterior aprovação pelo poder público. Um exemplo seria a Marcopolo, uma empresa que tem seu nome ligado à história de Caxias do Sul e ao transporte de passageiros, e que possui programas que atendem a comunidade através de ações sociais focadas no auxílio de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

A requalificação urbana local pode ser então realizada em parceria com empresas que, firmando contratos de adoção dos espaços públicos da região, promoverão a reforma e posterior manutenção destes. Em contrapartida, estas empresas terão espaços para divulgação publicitária desta gentileza urbana, e ainda poderão fazer uso de Leis de Incentivo à Cultura, na medida em que estabeleçam projetos de implementação e gestão de atividades culturais nesta área para a população da cidade.

PÚBLICO ALVO

O público alvo do projeto se distingue em dois grupos:

. o grupo formado por usuários e colaboradores do Complexo Cultural Jardelino Ramos, que utiliza os serviços e programas oferecidos pela Instituição:

PROGRAMA	FAIXA ETÁRIA	NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS	TURNO
Centro Educativo José Luiz de Medeiros Ramos	6 a 15 anos	120 crianças e adolescentes	variável (alternativo ao horário escolar dos atendidos)
Escola de Educação Infantil Casa da Criança	2 a 6 anos	106 crianças	integral ou meio turno
Estudo, difusão e prática do Espiritismo Cristão – palestras e passes	variável	variável	noite
Estudo, difusão e prática do Espiritismo Cristão – cursos	variável	variável	noite

. o grupo formado pela comunidade – moradores dos bairros que sofrerão a intervenção - bem como o público geral, caxienses e até mesmo moradores de outras cidades.

Após o desenvolvimento do projeto, a execução do empreendimento será dividida em três etapas, sendo elas:

Etapa 1 . Pré-implantação

. projeto conceitual e estudos de viabilidade;

. discussão com a comunidade e Poder Público;

. definição das áreas públicas a sofrerem intervenção;

. projetos básicos e validação dos estudos de viabilidade.

Etapa 2 . Implantação macro

. possível relocação de algumas moradias para implantação de equipamentos públicos;

. execução da infraestrutura carente no local – redes de esgoto pluvial e cloacal, iluminação pública com posteamento, mobilidade urbana, coleta de lixo ;

. projeto de reestruturação da malha viária e abertura de novas ruas.

Etapa 3 . Implantação micro

. terraplenagem e movimentação de terras, acessos e escadaria;

. execução das obras de requalificação e ampliação do Complexo Cultural Jardelino Ramos;

. pavimentação e paisagismo.

Para se fazer uma estimativa do custo global deste empreendimento, utilizam-se alguns índices para a Construção Civil, obtidos por meio dos órgãos SINDUSCON e SINAPI.

Para as áreas a serem construídas, utiliza-se o índice do o CUB de agosto/2013 (Custo Unitário Básico para Construção Civil), tabelado em R$ 1.307,88 – valor específico para obras de Interesse Social - servindo de parâmetro na determinação dos custos gerais para se executar o empreendimento. Este índice é utilizado integralmente apenas no Prédio 03, que será totalmente reconstruído, após sua pré-existência ser demolida. Como o restante da intervenção será de reformas e requalificação de espaços, utiliza-se um índice de 80% do CUB (R$ 1.046,30), já que não serão construídos do zero, mas sim a partir de pré-existências.

Para as obras de demolição, conforme consulta em empresa especializada, utiliza-se o índice R$ 75,00/m² valor obtido através do cálculo:

350(área) x3(altura)/10 -> 105 X R$250,00(custo por caminhão) = R$26.250,00/350(área) = R$75,00/m²

Para as obras de construção de estacionamento e quadra poliesportiva, conforme a tabela SINAPI, utiliza-se o índice R$ 793,63/m².

Para as áreas abertas, utiliza-se um valor de R$ 149,00 por m² construído, obtido via SINAPI.

Para movimentações de terra, utiliza-se um valor de R$ 10,00/m³, também obtido através do tabelamento SINAPI

ÁREA TOTAL DO TERRENO: 3000,00m²

ÁREA CONSTRUÍDA ATUAL: 1680,00m²

ÁREA CONSTRUÍDA DO NOVO PROJETO PROPOSTO: 3750,00m²

VALOR ATUAL ESTIMADO (aprox. 1 CUB/m²): R$ 2.197.238,40

VALOR GLOBAL ESTIMADO DA OBRA: R$ 3.949.972,60

PRÉDIO 01 . CENTRO ESPÍRITA		
ÁREA DE INTERVENÇÃO	custo/m² (CUB.PIS*)	R$ 1.046,30
	área total	700 m²
	custo total estimado	R$ 732.412,80
PRÉDIO 02 . CENTRO EDUCATIVO		
ÁREA DE INTERVENÇÃO	custo/m² (CUB.PIS*)	R$ 1.046,30
	área total	700 m²
	custo total estimado	R$ 732.412,80
PRÉDIO 03 . ESCOLA INFANTIL		
ÁREA A SER DEMOLIDA	custo/m²	R$ 75,00
	área total	350 m²
	custo total estimado	R$26.250,00
PRÉDIO 03 . ESCOLA INFANTIL		
ÁREA CONSTRUÍDA	custo/m² (CUB.PIS*)	R$ 1.307,88
	área total	450 m²
	custo total estimado	R$ 590.000,00
ESTACIONAMENTO E QUADRA POLIESPORTIVA		
ÁREA CONSTRUÍDA	custo/m² (SINAPI)	R$ 793,63
	área total	1.900 m²
	custo total estimado	R$ 1.507.897,00
ÁREAS ABERTAS		
ÁREA CONSTRUÍDA	custo/m² (SINAPI)	R$ 149,00
	área total	2120 m²
	custo total estimado	R$ 316.000,00
MOVIMENTAÇÕES DE TERRA		
TERRAPLENAGENS/ ESCAVAÇÕES	custo/m³ (SINAPI)	R$ 10,00
	área total	4.500 m²
	custo total estimado	R$ 45.000,00

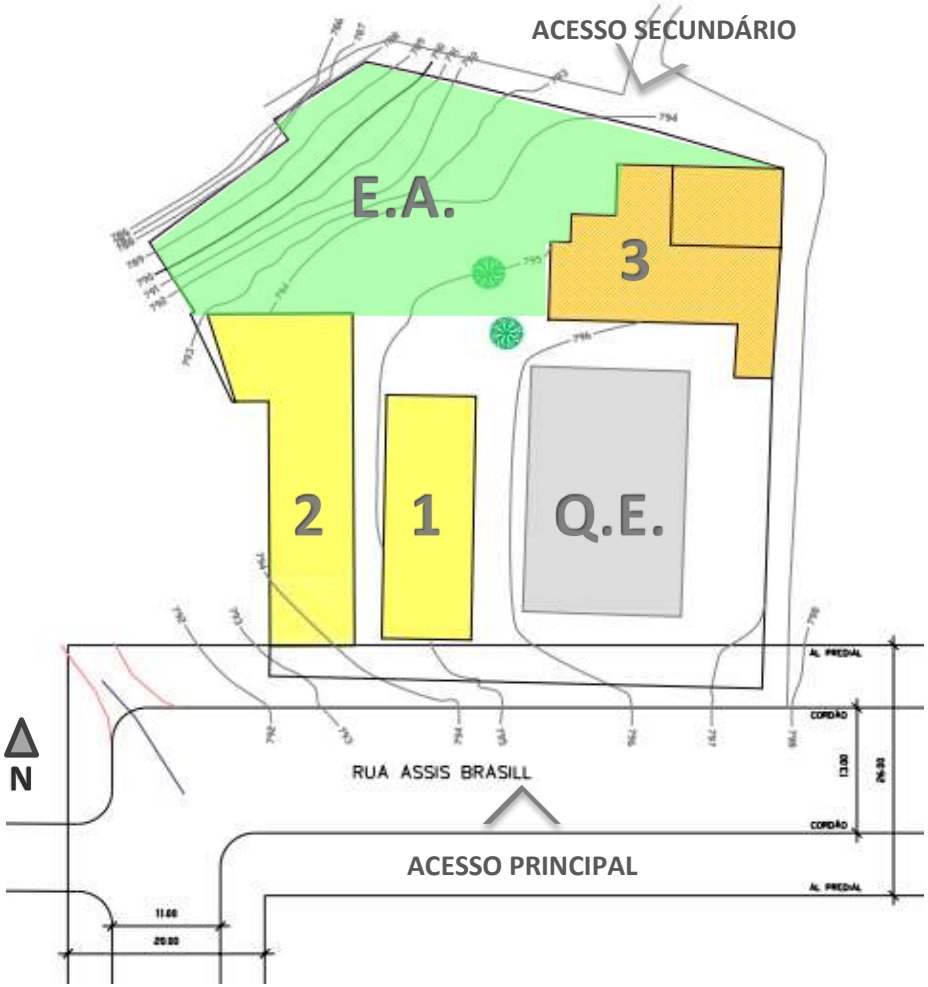
* Projeto de Interesse Social

Fontes: SINDUSCOM e SINAPI

A proposta de projeto está dividida em dois temas complementares:

. o primeiro tema trata da intervenção no Complexo Cultural Jardelino Ramos. Para isso, o objetivo é requalificar seus edifícios históricos através da prática do r*etrofit,* a fim de adequá-los às atividades realizadas e oferecidas pela Instituição.

. o segundo tema se desenvolverá com diretrizes de projeto que visem a requalificação do ambiente onde a Instituição está inserida – bairros que compõem o Complexo Habitacional Jardelino Ramos – propondo a inserção de equipamentos urbanos, áreas públicas de lazer e esporte, e replanejamento da infraestrutura do local.



O programa será basicamente composto pelo pelos seguintes itens:

. aproveitamento das pré-existências 1 e 2, com a manutenção das atividades exercidas nestes prédios e prática do *retrofit*;

. demolição do prédio 3 e construção de um novo e mais amplo edifício que atenda as demandas e programas que o antigo espaço oferecia;

. reestruturação da quadra de esportes (Q.E.) e construção de estacionamento que atenda a toda Instituição;

. qualificação dos espaços abertos (E.A.) e conexão com futuro acesso secundário e criação de um mirante.

PRÉDIO 01_CENTRO ESPÍRITA

TÉRREO	PORTARIA	15m²
	LIVRARIA	10m²
	AUDITÓRIO	130m²
	150 lugares	
	CAFÉ	30m²
	ELEVADOR	a definir
	ESCADA DE INCÊNDIO	a definir
	BANHEIROS	15m²
	2 femininos + 2 masculinos	
2º PAVIMENTO	SALA DE ESPERA	20m²
	7 SALAS DE ATENDIMENTO ESPIRITUAL	15 a 20m²
	mesa com 6-8 cadeiras, rouparia, quadro branco e cadeiras livres	
	SALA DE REUNIÕES	25m²
	mesa com 20 cadeiras	
	SECRETARIA	45m²
	ELEVADOR	a definir
	ESCADA DE INCÊNDIO	a definir
	BANHEIROS	5m²
	1 feminino + 1 masculino	
3º PAVIMENTO	SALA DE ESPERA	20m²
	3 SALAS DE ESTUDO	10m²
	4 SALAS DE AULA	15m²
	AUDITÓRIO	35m²
	40 lugares	
	SALA DE REIKI	25m²
	10 macas	
	ELEVADOR	a definir
	ESCADA DE INCÊNDIO	a definir

PRÉDIO 02_CENTRO EDUCACIONAL

SUBSOLO	LOJAS	65m²
	LAVANDERIA	15m²
TÉRREO	DIRETORIA	10m²
	SECRETARIA	25m²
	SALA MULTIUSO	40m²
	aulas de dança, capoeira , circo, hip hop, dj	
	SALA DE MULTIMÍDIA	40m²
	aulas de fotografia, reforço escolar, cineminha	
	BANHEIROS	15m²
	2 femininos + 2 masculinos	
	REFEITÓRIO	150m²
	150 lugares	
	SERVIÇO	60m²
2º PAVIMENTO	SALA DO PSICÓLOGO	10m²
	4 SALAS DE AULA	35m²
	salas equipadas conforme a faixa etária_6 a15anos	
	BANHEIROS	13m²
	2 femininos + 2 masculinos + 1 serviço	

PRÉDIO 03_ CASA DA CRIANÇA

TÉRREO	SECRETARIA/DIRETORIA	15m²
	SALAS DE AULA	15m²
	7 salas com armários, tv, quadro negro, mesas e cadeiras	
	COZINHA	20m²
	REFEITÓRIO	1500m²
	150 lugares	
	BANHEIROS	40m²
	2 infantis + 1 funcionários	
SUBSOLO	SALA DE AULA	20m²
	sala com armários, tv, quadro negro, mesas e cadeiras	
	PARQUE EXTERNO	100m²

LIGAÇÃO ENTRE PRÉDIOS

	ESTACIONAMENTO	1500m²
	60 lugares	
	PRAÇA/MIRANTE	10m²
	QUADRA POLIESPORTIVA	400m²

AMBIENTES ESPECIAIS

SALA DE REIKI - referência

As salas de Reiki são salas de terapia holística em que se utilizam de macas, para os pacientes permanecerem deitados durante a sessão, e efeitos de luzes – cromoterapia – além de necessitar de um ambiente livre de ruídos.

As salas de Atendimento Espiritual são ambientes onde grupos são atendidos simultaneamente por expositores, sendo equipadas com algum mobiliário, como: cadeiras de espera, cadeiras de atendimento, quadro-branco e armário para as vestes do expositor.

O Auditório existente comporta até 150 pessoas, e é utilizado para palestras, cursos, eventos, apresentações infantis e uma série de outras atividades, já que, atualmente, é o único espaço que pode comportá-las.

SALA DE ATENDIMENTO ESPIRITUAL - atual

O Refeitório atualmente comporta 80 pessoas, mas cerca de 250 utilizam este espaço em turnos alternados. A área de cocção existente encontra-se em bom estado, porém não é ampla o suficiente para atender a quantidade de pessoas que utilizam o refeitório.

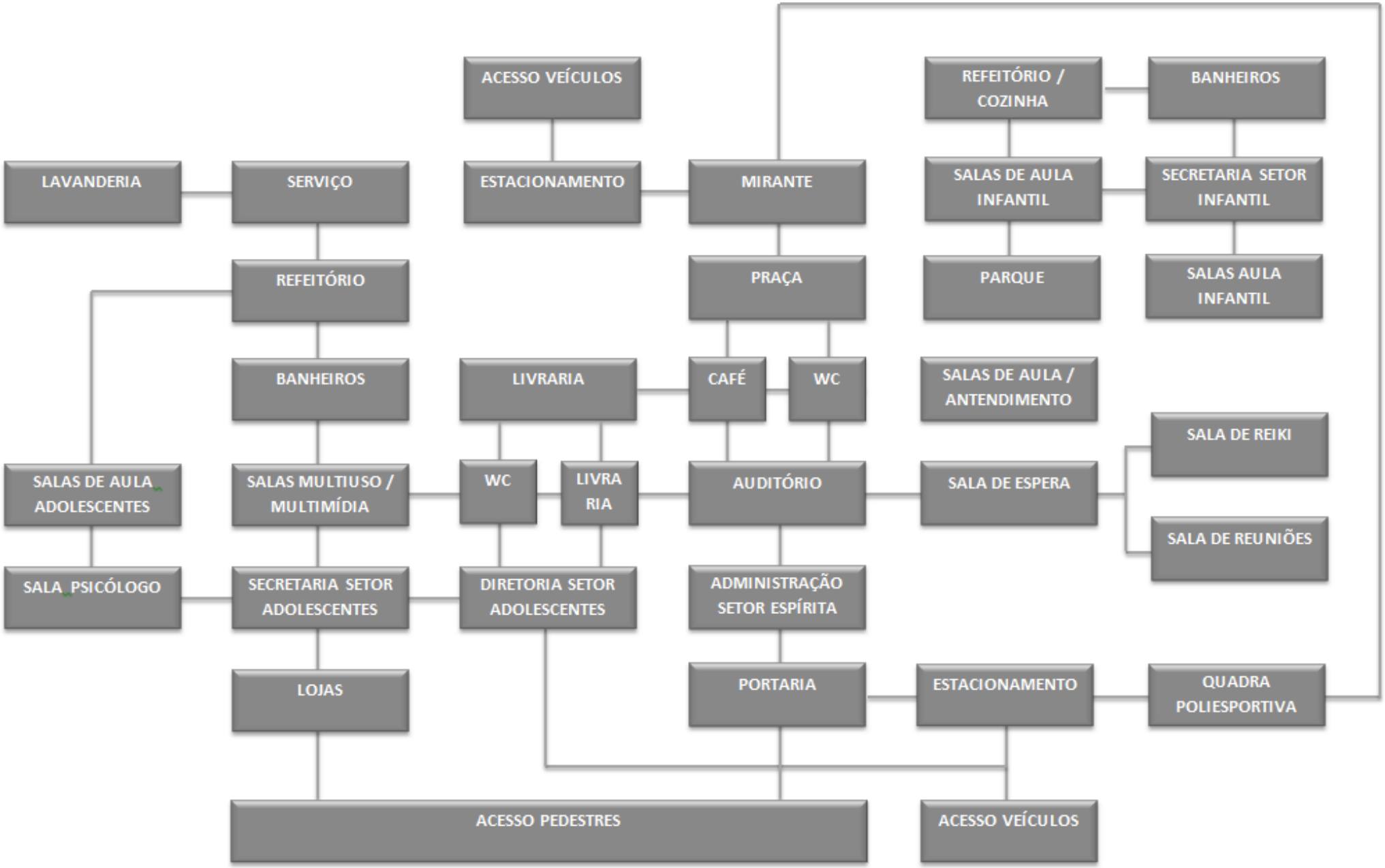
A sala multiuso é o local onde ocorrem as oficinas de dança, capoeira, circo, hip hop e aulas de DJ. Sua pequena área acaba não comportando todas as atividades que são realizadas neste local, mesmo que sejam feitas em turnos alternados. Até mesmo a altura da sala limita algumas das atividades.

AUDITÓRIO - atual

REFEITÓRIO - atual

SALA MULTIUSO - atual

DISTRIBUIÇÃO GERAL DE FUNÇÕES



O sítio localiza-se na Avenida Assis Brasil, 363, no bairro Jardelino Ramos – parte do complexo formado pelos bairros Jardim América e São Vicente (bairro não oficial) – na porção centro-leste município de Caxias do Sul – RS. O terreno possui testada de 50m para a rua Assis Brasil, se estendendo até 63m aos fundos do lote

O complexo de bairros, denominado Complexo Jardelino Ramos, foi uma das áreas de ocupação irregular mais antigas da cidade.

A área de intervenção principal será o terreno pertencente à Instituição Centro Cultural Espírita Jardelino Ramos, que engloba o Centro Cultural José Luiz de Medeiros Ramos e a escola infantil Casa da Criança, em um terreno de 3000m², uma das maiores áreas privadas e com menor taxa de ocupação desta região, visto a alta densidade de moradias e áreas compactas de sub-habitação. O acesso – tanto de pedestres como de veículos – a este sítio dá-se unicamente pela Rua Assis Brasil, uma via de 15m de largura, que em seguida tem sua continuidade interrompida por um estreitamento de rua de - 6m de largura - que vence um desnível de 20m com inclinação de até 14%.

Nas imediações – raio de 500m - encontra-se uma Unidade Básica de Saúde no bairro São Vicente, seis escolas de ensino infantil e fundamental nos bairros Jardelino Ramos e Jardim América. As demais ocupações são residenciais; não existe qualquer área de lazer, praças ou outros equipamentos públicos neste raio de influência.

FOTOS DO LOCAL

MURO DE CONTANÇÃO AOS FUNDOS DO LOTE

BECO QUE TERMINA NOS FUNDOS DO LOTE

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SÃO VICENTE

FACHADA DO CENTRO ESPÍRITA NA RUA ASSIS BRASIL

AMPLA VISUAL DA RUA ASSIS BRASIL

ESTREITAMENTO DE PISTA NA ASSIS BRASIL

DADOS DO LOCAL . TRANSPORTE PÚBLICO E ESCOLAS

LINHA DE ÔNIBUS QUE ATENDE A REGIÃO

ESCOLAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS NA REGIÃO E RAIO DE INFLUÊNCIA DE 500M

O local é atendido por uma linha de ônibus apenas, a Linha 11 da VISATE - empresa de transporte coletivo do município - que acessa o núcleo habitacional por meio das vias periféicas principais, já que o estreitamento das vias internas impossibilita o acesso por meio de veículos ao interior dos bairros.

O mesmo ocorre com o caminhão de coleta de lixo, que faz um percurso semelhante e acessa apenas as vias principais, o que dificulta a limpeza e manutenção destas vias e impossibilita este serviço no interior do núcleo. Os moradores, então, para serem atendidos pelo tanto pelo transporte público quanto pela coteta de lixo, devem deslocar-se até as vias periféricas dos bairros.

NA IMAGEM AO LADO VÊ-SE O PONTO DE ÔNIBUS EXISTENTE EM FRENTE AO CENTRO ESPÍRITA (CCEJR), MUITO PRÓXIMO AOS CONTEINERS DE LIXO, PREJUDICANDO O EMBARQUE/DESEMBARQUE

Em um raio de 500m, pode-se localizar seis escolas que atendem à região:

. Raio de Sol – ensino infantil

. São Vicente de Paulo – ensino fundamental

. Engenheiro João Magalhães Filho – ensino fundamental

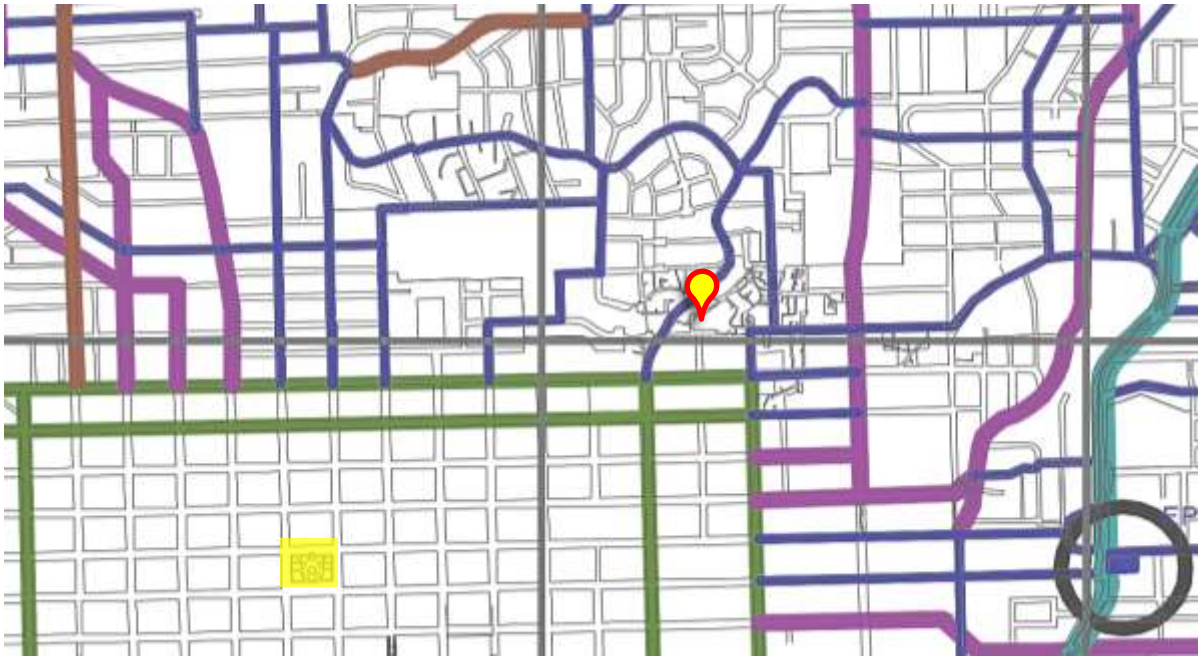
. Aracy Maria Casagrande Sehbe – ensi no infantil

. Luiz Antunes – ensino fundamental

. Casa da Criança – ensino infantil (C.C.E.J.R.)

Fundamental
Infantil
Medio

DADOS DO LOCAL . VIÁRIO URBANO E ZONEAMENTOS



VIAS COLETORAS largura variável
ANEL CENTRAL
CORREDORES DE TRÁFEGO radiais 27 e 30m
CORREDORES DE TRÁFEGO largura variável
2º ANEL PERIMETRAL
PRAÇA CENTRAL

VISUAL DA RUA ASSIS BRASIL

PRAÇA CENTRAL
CENTRO HISTÓRICO
ZONA ESPECIAL DE INTERESSE SOCIAL
ZONA RESIDENCIAL
ZONA DE CENTRO PRINCIPAL
SETOR ESPECIAL estádio Alfredo Jaconi

VISTA DO CENTRO DA CIDADE

O caráter institucional do Centro Cultural Espírita Jardelino Ramos é ressaltado por estar situado numa centralidade geográfica e topograficamente numa cota mais elevada, tendo visibilidade de vários pontos dos três bairros. A questão espacial nestes locais tem uma lógica diferente, num primeiro momento o espaço é ocupado pelos abrigos e só depois surgem as vias, diferentemente da cidade formal. A ocupação inicia-se pela linha periférica, para garantir a manutenção do território, sendo esta parte a mais valorizada, por fazer limite com a cidade legal. Os centros são menos valorizados e é onde se estabelecem normalmente os equipamentos de caráter público, filantrópicos ou religiosos – no caso, o próprio Centro Espírita.

O sítio pertencente ao Complexo Cultural Jardelino Ramos é então uma das áreas mais nobres desta região, possuindo a maior área privada e a menor taxa de ocupação dentre os terrenos vizinhos. Além de estar localizada no ponto mais alto do núcleo habitacional, possuindo as visuais mais privilegiadas, a escala dos edifícios do seu entorno a destacam como condição de marco visual ao observador de vários pontos dos bairros adjacentes, ressaltando sua importância na identidade do local.

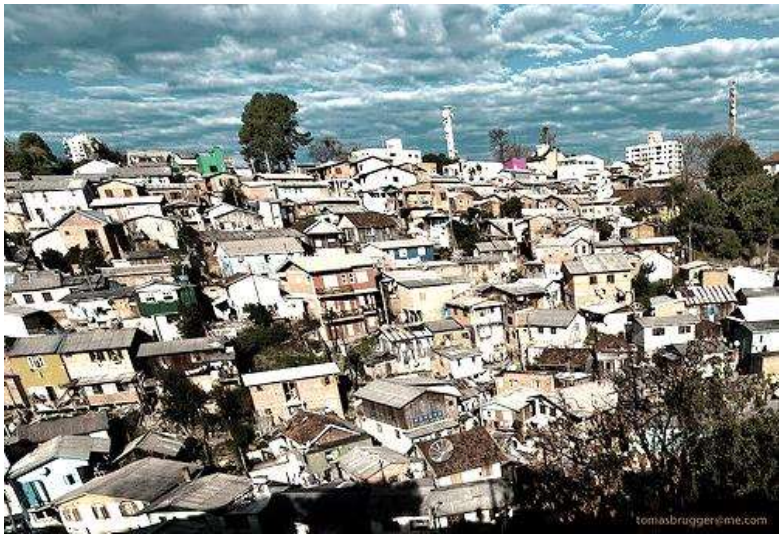


FOTO DE TOMAS BRUGGER

SITUAÇÃO ATUAL E DEMANDA

O complexo habitacional Jardelino Ramos nasceu em uma área de ocupação irregular, e ainda hoje atrai pessoas de baixa renda, e necessita de diversos serviços e melhorias. Esta área periférica, localizada nas adjacências do centro da cidade, sofre com as desigualdades, pois desde antigamente houve pressão constante para que o poder público eliminasse tais bairros, e até hoje sua comunidade é coagida por parte dos moradores dos arredores, que fazem parte de outra classe social e têm interesse que esta comunidade seja retirada do local, e, assim, o mercado imobiliário possa se expandir para esta área também.

Desde a fundação da escola beneficente em 1950, o espírita Jardelino Ramos já assistia crianças carentes e a comunidade em geral, oferecendo cursos de marcenaria, aulas de teatro e dança e alfabetização para adultos. Devido à grande procura por seus programas sociais e o consequente crescimento do grupo de colaboradores, em 1979 cria-se o Centro Cultural Espírita Jardelino Ramos, que oferece ainda mais atividades à comunidade, como oficinas profissionalizantes e assistência social aos idosos. Atualmente as atividades do Centro estão saindo do espaço físico, por meio de eventos culturais, seminários e eventos beneficentes.

Por ser uma comunidade carente, a demanda por serviços de âmbito social é muito grande no núcleo habitacional Jardelino Ramos, ainda maior do que o Complexo Cultural pode oferecer por questões de viabilidades físicas e financeiras. Então cabe à Prefeitura Municipal – aliada ao setor privado ou não – oferecer maior assistência de cunho social e fazer grande melhorias no âmbito urbano.

A urbanização de Caxias do Sul foi rápida e intensa, aliada à especulação imobiliária, que não deixou espaço para áreas públicas que proporcionassem lazer à população. É possível perceber claramente esta situação no entorno dos bairros em questão, principalmente dentro destes onde a ocupação irregular ocupou todo e qualquer espaço residual, não restando áreas livres para a instalação de praças ou áreas de lazer.

No entanto, a Prefeitura Municipal possui um planejamento para a região, que prevê atuações no âmbito urbano e social, com o alargamento e criação de vias, melhorias e suplementação das infraestruturas básicas, além da criação de áreas públicas como praças e centros comunitários, que são algumas das reivindicações constantes das associações de moradores destes bairros. Vale salientar que a Prefeitura recentemente adquiriu um terreno para implantar uma nova Unidade Básica de Saúde, e transferir a sede do bairro São Vicente para o bairro Jardelino Ramos, justamente em frente ao Centro Espírita, o que agrega valor a este último e poderá atender a comunidade em melhores condições. Outro ponto positivo para o bairro é a Feira do Agricultor, que ocorre semanalmente na rua Assis Brasil, atraindo pessoas de diversos bairros ao local.

MALHA VIÁRIA

Por em seu histórico de ocupação irregular, o núcleo habitacional Jardelino Ramos carrega até hoje as marcas da urbanização sem qualquer rigor formal, desenvolvendo caminhos sinuosos, becos e visuais enclausuradas pela alta densidade de espaços edificados.

É clara a distinção de traçado viário do núcleo e de suas adjacências, onde a rigidez da utilização do traçado retilíneo caracteriza o modelo de tabuleiro. Como afirma Maria Abel Machado (2001, p. 68) o objetivo deste tabuleiro *"era (re) organizar o ambiente, construindo com novos princípios de simetria e de regularidade geométrica".*

Tal traçado permitia que a cidade pudesse se expandir para qualquer lado, seguindo as direções dos pontos cardeais, desde que seguisse o traçado imposto, o que possibilitava um maior planejamento das cidades. Esta forma de criar e planejar novos espaços urbanos poderia ser feito em escritórios, porém para a região colonizada, os agrimensores sofreram para por o plano em prática, visto que a área é de relevo acidentado, como mostra a imagem ao lado.

É possível verificar que a área central – demarcada pelo retângulo amarelo – está rigidamente construída no plano retilíneo, numa área com relevo mais plano. Na medida em que houve a expansão da área urbana, os bairros foram adotando naturalmente o traçado já iniciado, como os casos dos bairros mais antigos da cidade. As áreas com maior dificuldade de serem mapeadas para a posterior divisão dos lotes acabaram ficando fora do plano de urbanização, dando origem aos primeiros bairros irregulares de Caxias do Sul, como o caso em questão do complexo habitacional Jardelino Ramos.

INFRAESTRUTURA

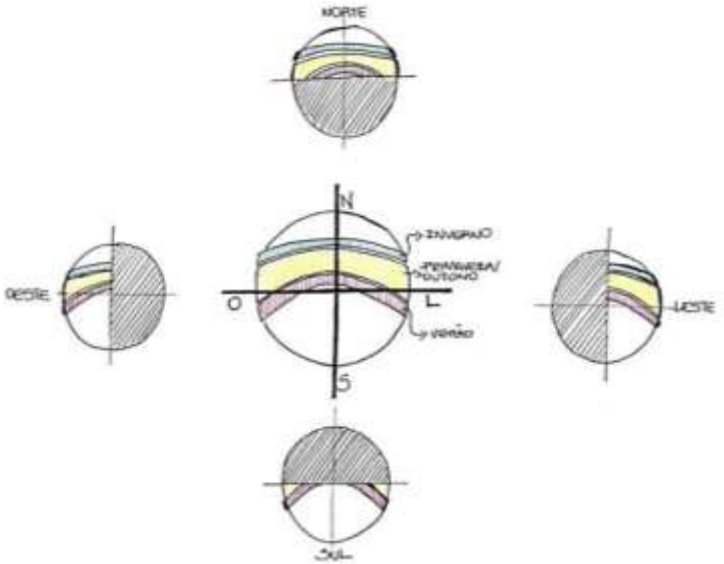
A Prefeitura Municipal, juntamente com outras companhias, como CODECA (Companhia de Desenvolvimento de Caxias do Sul que atua nas áreas de limpeza urbana, pavimentação e obras), a SAMAE (Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto, uma autarquia da Prefeitura que presta serviços à comunidade nas áreas de abastecimento e saneamento) e RGE (Rio Grande Energia), prestam serviços à população local e atuam em todos os bairros da cidade, realizando a manutenção da cidade e fazendo a distribuição da rede elétrica e de saneamento básico.

O complexo habitacional Jardelino Ramos atualmente possui infraestrutura básica, sendo atendido com rede de água potável, energia elétrica, transporte coletivo, além de rede de esgoto canalizada em quase todo o núcleo. Possui também uma Unidade Básica de Saúde no bairro São Vicente, que já tem previsão de mudar sua sede para o bairro Jardelino Ramos. A educação é um ponto crítico dos bairros do núcleo, pois a demanda é muito maior que a oferta destes serviços, sem falar na precariedade de segurança pública – aliás, estes bairros já possuíram um dos maiores índices de violência do município.

Em termos de espaços públicos, a região não possui qualquer praça, parque, área de esportes ou espaço cultural, apenas o Complexo Cultural Espírita Jardelino Ramos supre parte desta demanda da comunidade.

QUESTÕES AMBIENTAIS

O clima de Caxias do Sul é temperado com verões amenos e invernos relativamente frios, com geadas frequentes, muitas de forte intensidade, e nevadas ocasionais. A temperatura média anual é de 16ºC, com grande amplitude térmica durante o ano todo. A trajetória do sol durante as estações de inverno e verão e a direção dos ventos e chuvas predominantes estão representadas na imagem ao lado. O diagrama representa a carta sola da Região Sul do Brasil, e simula a insolação de fachadas nas quatro orientações.



Quanto aos níveis de ruídos, a incidência maior se dá na parte sul, por causa da via de tráfego intenso – Rua Assis Brasil – mas como grande parte das aberturas dos edifícios voltam-se para os pátios internos, não chega a prejudicar a utilização de seus espaços interiores. A topografia sofre uma queda acentuada na porção norte do terreno, sendo a porção sul mais plana - saindo da cota 796,6m e variando até a 786m.

Com relação à vegetação percebe-se um eixo diagonal aos fundos com maior densidade, e à medida que chega à via pública vai tornando-se mais rarefeita – imagem abaixo. Toda a vegetação do local deverá ser preservada.

1. (esquerda p/ direita) CENTRO EDUCATIVO E CENTRO ESPÍRITA – "CASA BRANCA"

2. QUADRA DE ESPORTES E CENTRO ESPÍRITA

3. ESCOLA INFANTIL CASA DA CRIANÇA

4. BAIRRO JARDELINO RAMOS

5. SÍTIO E SITUAÇÃO NO BAIRRO

ZONEAMENTO

O lote 47 da quadra 5545 se encontra na ZEIS 1 – Zona Especial de Interesse Social – definida pelo Plano Diretor Municipal como "áreas públicas ou particulares ocupadas por assentamentos de população de baixa renda na zona urbana, caracterizadas pelo interesse público na regularização fundiária e recuperação urbanística", compreendendo áreas sujeitas a critérios especiais de parcelamento, uso e ocupação do solo, sendo de interesse público ordená-la, regularizá-la, e implementar programas habitacionais de interesse social. Portanto, as ZEIS são uma categoria de zoneamento que permite o estabelecimento de um padrão urbanístico próprio e diferenciado, que não seguem a mesma legislação que as demais zonas. No entanto, qualquer intervenção a ser realizada nesta área deverá ser aprovada pelo Setor de Planejamento do Município. Os bairros adjacentes são classificados como Zonas Residenciais, e estas sim devem seguir a legislação imposta pelo Plano Diretor Municipal.

A seguir, um trecho extraído do Plano Diretor Municipal de Caxias do Sul, de 2007:

ÁREA URBANA

ZONAS	ATIVIDADES	IA	TO	TP	H	AL	APL	OBSERVAÇÕES
ZR1 ZONA RESIDENCIAL 1	- H - CS1/ CS3 – pequeno porte – apoio à habitação - E1	1,0	50%	40%	10 m	-	-	- Toleradas indústrias já existentes; para expansão, limite até IA.
ZR2 ZONA RESIDENCIAL 2	**- H - CS1/ CS3 – pequeno porte possível médio porte - I1 - S2 - E1**	Hab – 2,4 Demais – 1,2	Hab – 60% Demais – 80% Estacionamento – 80% (sub-solo/ térreo/ pav. sup. p/ ativ. res./ com./ serv.)	20%	10 m	-	-	**- Toleradas indústrias já existentes; para expansão, limite até IA.**
ZR3 ZONA RESIDENCIAL 3	- H - T1 – pequeno porte dentro do 2º anel perimetral e médio porte fora do 2º anel perimetral - I1 - I2 – fora do 2º anel perimetral - S1/ S2 - LRP1/ LRP3 - E1 - CS1/ CS3	Hab – Dentro do 3º anel perim. - 2,4 e fora do 3º anel perim.- 1,2 Ind – 1,2 Demais – Dentro do 2 º anel perim.-1,6 e fora do 2º anel perim. - 1,2	Hab – 60% Ind – 60% Demais – 80% Estacionamento – 80% (sub-solo/ térreo/ pav. sup. p/ ativ. res./ com./ serv.)	20%	1,5 x (L+AF)	AL min = 2+ (H-L) / 5	Ind/ Transportadoras/ 5,0m exc. Peq porte	- Toleradas indústrias já existentes; para expansão, limite até IA. - Comércio e Serviços associados à habitação – maior índice – 50% - na associação.
ZR4 ZONA RESIDENCIAL 4	- H - T1 – pequeno e médio porte - I1/ I2 - S1/ S2 - LRP1/ LRP3 - E1 - CS1/ CS3	Hab – 2,4 Demais – 1,2	Hab – 60% Ind – 60% Demais – 80% Estacionamento – 80% (sub-solo/ térreo/ pav. sup. p/ ativ. res./ com./ serv.)	20%	1,5 x (L+AF)	AL min = 2+ (H-L) / 5	Ind/ Transportadoras/ 5,0m exc. Peq porte	- Toleradas indústrias já existentes; para expansão, limite até IA. - Comércio e Serviços associados à habitação – maior índice 2,4 – 50% na associação. - Possível parcelamento de interesse social conforme lei do parcelamento.
ZEIS	**ZEIS 1 ZONA DE INTERESSE SOCIAL 1**	**- Programa de regularização fundiária – conforme hierarquização – legislação específica para cada área.**						
	ZEIS 2 ZONA DE INTERESSE SOCIAL 2	- Programa vinculado à aplicação dos Instrumentos do Estatuto das Cidades.						
ZUM ZONA DE USOS MISTOS	- H - CS1/ CS2/ CS3 - T1 – grande e médio porte - I1/ I2/ I3 – até 12000m² - LRP1/LRP3 - S1/S2 - E1	1,2	Hab – 60% Ind – 60% Demais – 80% Estacionamento – 80% (sub-solo/ térreo/ pav. sup. p/ ativ. res./ com./ serv.)	20%	1,5 x (L+AF)	AL min = 2+ (H-L) / 5	Ind/ Transportadoras/ CS2/ 5,0m exc. Peq porte	- Possível parcelamento de interesse social conforme lei do parcelamento. - Possível I3 acima de 12000m² fora do 2º anel perimetral
ZC ZONAS DE CENTRO	- H - Zonas de Centro CS1/ CS3; Corredores CS1/ CS2/CS3 - T1 – somente nos corredores externos ao 2º anel perimetral - Indústria: Zonas de Centro I1; Corredores I1 e I2 - S1/ S2 - E1	Hab – 2,4 Ind – 1,2 Demais – 2,0	80%	20%	1,5 x (L+AF)	AL min = 2+ (H-L) / 5	Ind/ Transportadoras/ CS2/ 5,0m exc. Peq porte	- Comércio e Serviços associados à habitação – maior índice 2,4 – 50% na associação.

ZONA ESPECIAL DE INTERESSE SOCIAL

ZONA RESIDENCIAL

Art. 14. As Zonas de Centros – ZC - são caracterizadas pela maior concentração de atividades e funções urbanas de caráter setorial, abrangem o centro tradicional da cidade, bem como os centros das regiões administrativas e corredores comerciais, de serviços e transporte, tendo como base os sistemas de circulação e transportes, subdividindo-se em:

(...)

II - Zona Central 2 - ZC 2 - Zonas de Centros Secundárias, constituídas pelas áreas dos centros das regiões administrativas, com interesse na densificação.

"ZR2 - Vocação predominantemente residencial, baixa e média densidade – comércio/serviços de pequeno porte – possível médio porte. Indústrias pequeno porte."

ART.19. As Zonas de Uso Especial - ZE - compreendem as áreas reservadas a empreendimentos habitacionais e destinadas ao comércio, serviços e equipamentos de uso público, e serão objeto de plano de ocupação específico,

classificando-se em:

I - Zona Especial de Interesse Social - ZEIS - compreende as áreas sujeitas a critérios especiais de parcelamento, uso e ocupação do solo, onde há interesse público em ordenar a ocupação por meio de urbanização e regularização fundiária, implementar ou complementar programas habitacionais de interesse social, subdividindo-se em duas categorias:

a) ZEIS 1 - áreas públicas ou particulares ocupadas por assentamentos de população de baixa renda na zona urbana, caracterizadas pelo interesse público na regularização fundiária e recuperação urbanística;

"ZEIS 1 - Programa de regularização fundiária sustentável –legislação específica para cada área - Conforme PDM
Art. 62. Todos os prédios, públicos ou particulares, igrejas, capelas, monumentos, obras, estátuas, praças e cemitérios com mais de 50 (cinquenta) anos não poderão ser demolidos sem parecer do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural – COMPAHC."

PARCELAMENTO

ÁREA URBANA

ZONAS	Definição	Categoria	Área Mínima Lote/UA	Testada Mínima Lote/UA	Comprimento Máximo Quarteirão	OBSERVAÇÕES
ZR1 ZONA RESIDENCIAL 1	Atividades habitacionais de baixa densidade, sítos e áreas de lazer, com/ serv. peq. porte – apoio à habitação	I III	300,00 m² 1.000,00 m²	10,00 m 25,00 m	150,00 m 300,00 m	Condomínio Urbanístico: Cat.I - Fora do2º Anel até 3ª Anel Viário: área máx. 5 ha Cat.I - Fora do 3ªAnel Viário: área máx. 2 ha
ZR2 ZONA RESIDENCIAL 2	**Vocação predom. residencial, baixa e média densidade – com/ser. peq. porte - possível médio porte. Indústrias pequeno porte**	**I III**	**300,00 m² 1.000,00 m²**	**10,00 m 25,00 m**	**150,00 m 300,00 m**	**Condomínio Urbanístico: Cat.I -Fora do2º Anel até 3ª Anel Viário: área máx. 5 ha Cat.I - Fora do 3ªAnel Viário: área máx. 2 ha**
ZR3 ZONA RESIDENCIAL 3	Espaços urbanos adequados à densificação - suporte ao uso residencial e ativ. complementares à habitação.	I II - Fora do 2º Anel Perim. III	300,00 m² 1.500,00 m² 1.000,00 m²	10,00 m 25,00 m 25,00 m	150,00 m 300,00 m 300,00 m	Condomínio Urbanístico: Cat. I – Dentro do 2ª Anel Viário: área máx. 2 ha Cat. I - Fora do 2º Anel Viário: área 5 ha - possível 10 ha, nos termos do Art. 32
ZR4 ZONA RESIDENCIAL 4	Idem ZR3 Admitido parcelamento interesse social pela iniciativa privada	I II III Parcelam.Interes. Social	300,00 m² 1.500,00 m² 1.000,00 m² 200,00 m²	10,00 m 25,00 m 25,00 m 10,00 m	150,00 m 300,00 m 300,00 m 150,00 m	Condomínio Urbanístico: Cat. I - Fora do2º Anel até 3ª Anel Viário: área máx. 5 ha Cat. I - Fora do 3ªAnel Viário: 2 ha –possível 5 ha nos termos do Art. 32
ZEIS ZEIS 1 ZONA DE INTERESSE SOCIAL 1	- Programa de regularização fundiária sustentável – legislação específica para cada área- Conforme PDM					
ZEIS ZEIS 2 ZONA DE INTERESSE SOCIAL 2	- Programa vinculado à aplicação dos Instrumentos do Estatuto das Cidades.					
ZUM ZONA DE USOS MISTOS	Ocupação mista, média densidade, incentivo com/serv e ind. -médio porte Admitido parcelamento interesse social pela iniciativa privada	I II III Parcelam. Interes. Social	300,00 m² 1.500,00 m² 1.000,00 m² 200,00 m²	10,00 m 25,00 m 25,00 m 10,00 m	150,00 m 300,00 m 300,00 m 150,00 m	Condomínio Urbanístico: Cat. I - Fora do2º Anel até 3ª Anel Viário: área máx. 5 ha Cat. I - Fora do 3ªAnel Viário: 5 ha –possível 10 ha, nos termos do Art. 32

I Categoria I quando destinado prioritariamente ao uso residencial.

II Categoria II quando destinado prioritariamente ao uso industrial, à atividade comercial e de serviços.

III Categoria III quando destinado exclusivamente ao uso residencial e/ou de lazer, caracterizadamente unifamiliar, vedado o uso habitacional coletivo.

Considerando as tabelas de zoneamento e parcelamento apresentadas, pode-se fazer um comparativo entre a ZR e a ZEIS analisadas:

Simulando que o sítio em análise estivesse situado na ZR, teríamos os seguintes índices para base de cálculos:

IA=1,2 TO=80% H=10m

Então, com uma área de 3.000,00m² tem-se:

IA=3.600,00m² TO=2.400,00m H=10m

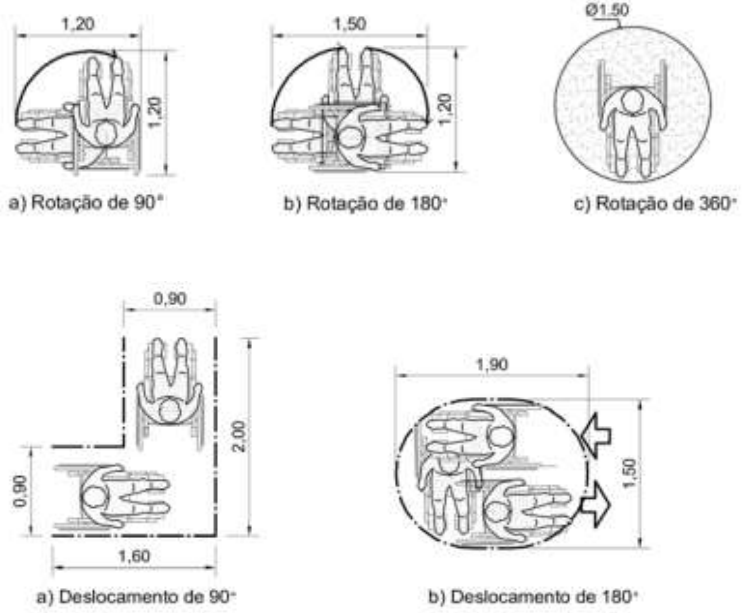
No projeto proposto a área chega a 3.750,00m² construídos, porém, como a ZEIS não segue esta legislação, pôde-se ultrapassar esta metragem.

NORMATIZAÇÃO

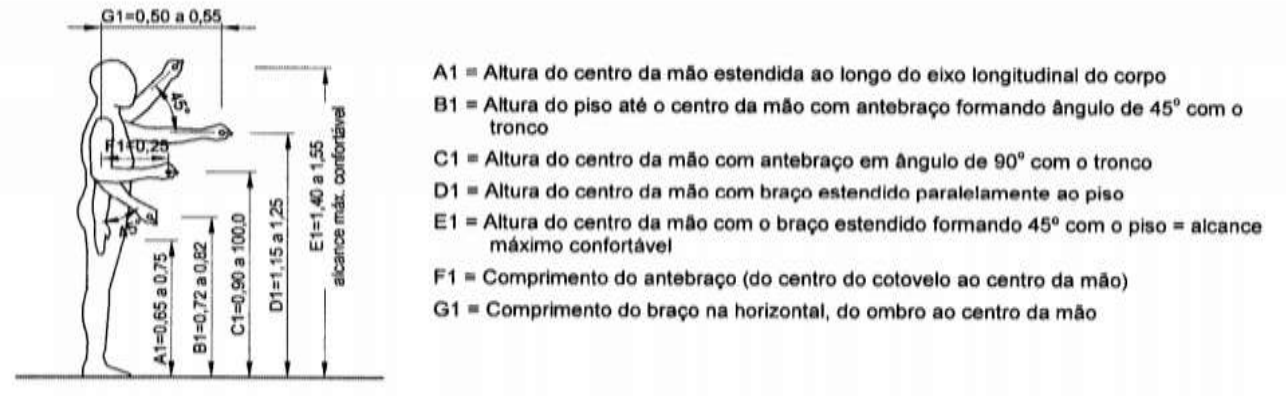
O Projeto para o Complexo Cultural Jardelino Ramos, que inclui a revitalização de edifícios existentes e a edificação de outros novos, deverá atender plenamente as Normas Brasileiras 9050 e 9077, em especial, já que estas estabelecem critérios e parâmetros pra a acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos e também para as exigências particulares em relação às saídas de emergência em edifícios.

Abaixo, algumas referências que serão utilizadas para a adequação do projeto.

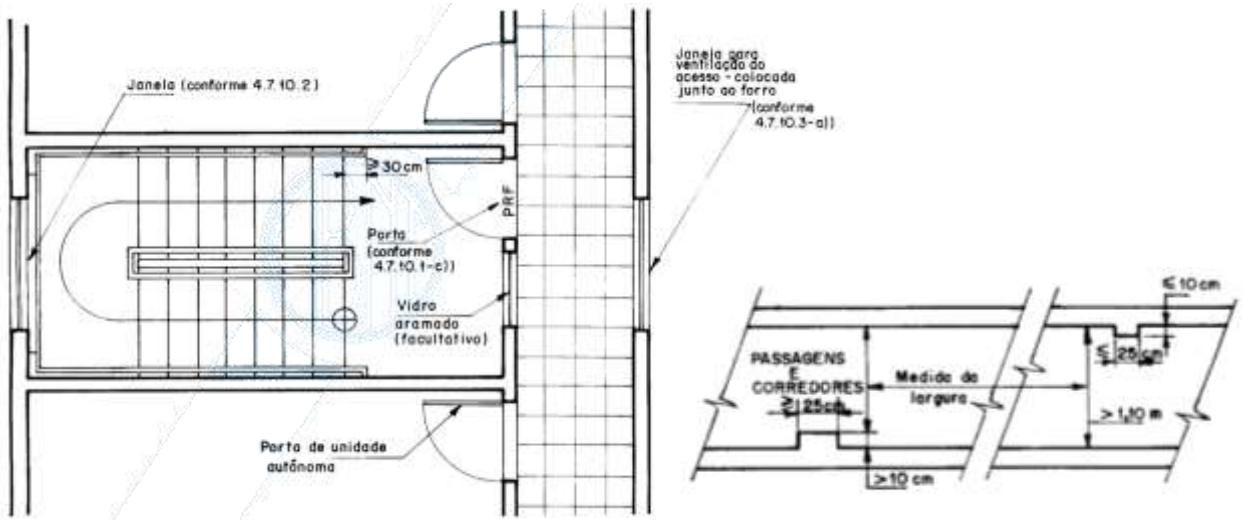
ÁREA PARA MANOBRA SEM E COM DESLOCAMENTO



ALCANCE MANUAL DE PESSOA EM PÉ



ESQUEMA DE ESCADA ENCLAUSURADA E VENTILAÇÃO E MEDIDA DE CORREDORES



ENTREVISTAS

Arq. Tarciso Viero . Secretaria do Planejamento . Prefeitura de Caxias do Sul

Arq. Joel Pegoraro e Espedito Abrahão . Secretaria da Habitação . Prefeitura de Caxias do Sul

Ismael Zatti Ramos. Presidente do Centro Cultural Espírita Jardelino Ramos

Deise Ciacomoni . Setor de Fototeca do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami

SITES

www.caxias.rs.gov.br

http://mapguide.caxias.rs.gov.br

http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/06.064/429

http://www.jauregui.arq.br/

http://www.jacobsenarquitetura.com/projetos/?CodProjeto=12

www.federacionsierra.es_media_documentos_doc198

LEGISLAÇÃO

Plano Diretor Municipal de Caxias do **Sul**

Lei nº 6810 . 2007

NBR 9050 . Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos

NBR 9077 . Saídas de emergência em edifícios

BIBLIOGRAFIA

MACHADO, Maria Abel . Construindo uma cidade: história de Caxias do Sul 1875/1950 . Caxias do Sul . Maneco Livraria & Editora . 2001

ROCHA, Paulo Mendes da . VOL. 2 (PROJETOS DE 1999 A 2006) . Cosac & Naify . 2007

VAINER, André e FERRAZ, Marcelo . Cidadela da Liberdade: Lina Bo Bardi e o Sesc Pompeia . Edições SESC SP

VIDIELLA, Àlex Sánchez . O Atlas da Arquitetura Contemporânea . Livros e Livros, 2007.

Revista Recupero e Conservazione . Cesare Feiffer . de Lettera editore . Italia

UFRGS

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Portal de Serviços

Histórico Escolar

FERNANDA BASSO
Cartão 173758

Vínculo em 2013/2

Curso: ARQUITETURA E URBANISMO
Habilitação: ARQUITETURA E URBANISMO
Currículo: ARQUITETURA E URBANISMO

HISTÓRICO ESCOLAR

Lista das atividades de ensino de graduação cursadas pelo aluno na UFRGS

Ano Semestre	Atividade de Ensino	Turma	Conceito	Situação	Créditos
2013/1	ECONOMIA DA CONSTRUÇÃO - ESPECIFICAÇÕES E CUSTOS	U	B	Aprovado	4
2013/1	CLIMATIZAÇÃO ARTIFICIAL - ARQUITETURA	U	B	Aprovado	2
2013/1	PROJETO ARQUITETÔNICO VII	A	A	Aprovado	10
2012/2	ESTUDO DA VEGETAÇÃO	A	A	Aprovado	3
2012/2	PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA	A	B	Aprovado	4
2012/2	LEGISLAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA ARQUITETURA	B	A	Aprovado	2
2012/2	TÉCNICAS RETROSPECTIVAS	A	B	Aprovado	4
2012/2	URBANISMO IV	B	B	Aprovado	7
2012/1	MORFOLOGIA E INFRAESTRUTURA URBANA	A	B	Aprovado	4
2012/1	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO B	U	C	Aprovado	4
2012/1	PROJETO ARQUITETÔNICO V	A	B	Aprovado	10
2012/1	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA II	A	C	Aprovado	2
2012/1	URBANISMO III	A	B	Aprovado	7
2011/1	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO A	A	C	Aprovado	4
2011/1	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA II	A	B	Aprovado	2
2011/1	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA I	B	A	Aprovado	2
2011/1	URBANISMO II	D	D	Reprovado	7
2011/1	ACÚSTICA APLICADA	A	B	Aprovado	2
2011/1	PLANO DIRETOR - CONTEÚDO E TENDÊNCIAS	U	B	Aprovado	2
2010/2	ESTRUTURAS DE AÇO E DE MADEIRA A	U	C	Aprovado	4
2010/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO C	U	B	Aprovado	4
2010/2	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS A	U	A	Aprovado	4
2010/2	PROJETO ARQUITETÔNICO IV	A	B	Aprovado	10
2010/2	URBANISMO I	C	B	Aprovado	6
2010/1	ANÁLISE DOS SISTEMAS ESTRUTURAIS	U	B	Aprovado	4
2010/1	ESTABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES	U	C	Aprovado	4
2010/1	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO B	U	C	Aprovado	4
2010/1	PROJETO ARQUITETÔNICO III	C	C	Aprovado	10
2010/1	TEORIAS SOBRE O ESPAÇO URBANO	B	B	Aprovado	4
2010/1	HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES	A	B	Aprovado	4
2009/2	EVOLUÇÃO URBANA	A	B	Aprovado	6
2009/2	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS PARA ARQUITETOS	A	C	Aprovado	4
2009/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO A	U	C	Aprovado	4
2009/2	PROJETO ARQUITETÔNICO II	B	A	Aprovado	10
2009/2	DESENHO ARQUITETÔNICO III	C	A	Aprovado	3
2009/2	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS A	B	B	Aprovado	2
2009/2	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS B	A	B	Aprovado	2
2009/1	MECÂNICA PARA ARQUITETOS	A	B	Aprovado	4
2009/1	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE III	A	B	Aprovado	2
2009/1	ARQUITETURA NO BRASIL	U	A	Aprovado	4
2009/1	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA I	A	B	Aprovado	2
2009/1	PROJETO ARQUITETÔNICO I	B	B	Aprovado	10
2009/1	DESENHO ARQUITETÔNICO II	A	A	Aprovado	3
2009/1	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA II	A	A	Aprovado	3
2008/2	CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA PARA ARQUITETOS	U	B	Aprovado	6
2008/2	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE II	A	B	Aprovado	2
2008/2	LINGUAGENS GRÁFICAS II	D	A	Aprovado	3
2008/2	DESENHO ARQUITETÔNICO I	A	A	Aprovado	3
2008/2	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA I	A	B	Aprovado	3
2008/2	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO II	A	B	Aprovado	9
2008/2	PRÁTICAS SOCIAIS NA ARQUITETURA E NO URBANISMO	B	B	Aprovado	2
2008/1	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE I	A	B	Aprovado	2
2008/1	LINGUAGENS GRÁFICAS I	B	A	Aprovado	3
2008/1	GEOMETRIA DESCRITIVA APLICADA À ARQUITETURA	B	B	Aprovado	4
2008/1	MAQUETES	B	B	Aprovado	3
2008/1	TÉCNICAS DE REPRESENTAÇÃO ARQUITETÔNICA	B	A	Aprovado	3
2008/1	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO I	B	B	Aprovado	9

TRABALHO DE CONCLUSÃO

Atividade de Ensino: **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO**

Área de Atuação: **ARQUITETURA E URBANISMO**

Título: **RETROFIT E AMPLIAÇÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA JARDELINO RAMOS**

Período Letivo de Início: **2013/2**	Período Letivo de Fim: **2013/2**
Data de Início: **05/08/2013**	Data de Fim: **20/12/2013**
Tipo de Trabalho: **Trabalho de Diplomação**	Data Apresentação: -
Conceito: -	

ATIVIDADES LIBERADAS

Ano Semestre	Atividade de Ensino	Considera Créditos	Créditos
2012/1	URBANISMO II (ARQ02003)	Sim	7
2012/1	PROJETO ARQUITETÔNICO VI (ARQ01016)	Sim	10

PROJETO I . EDIFÍCIO COMERCIAL PRAIA DE BELAS . Professor Luis Haas Luccas **SOLUÇÃO ADOTADA.** estrutura em concreto armado e fechamento em pele de vidro (arquivos extraviados)

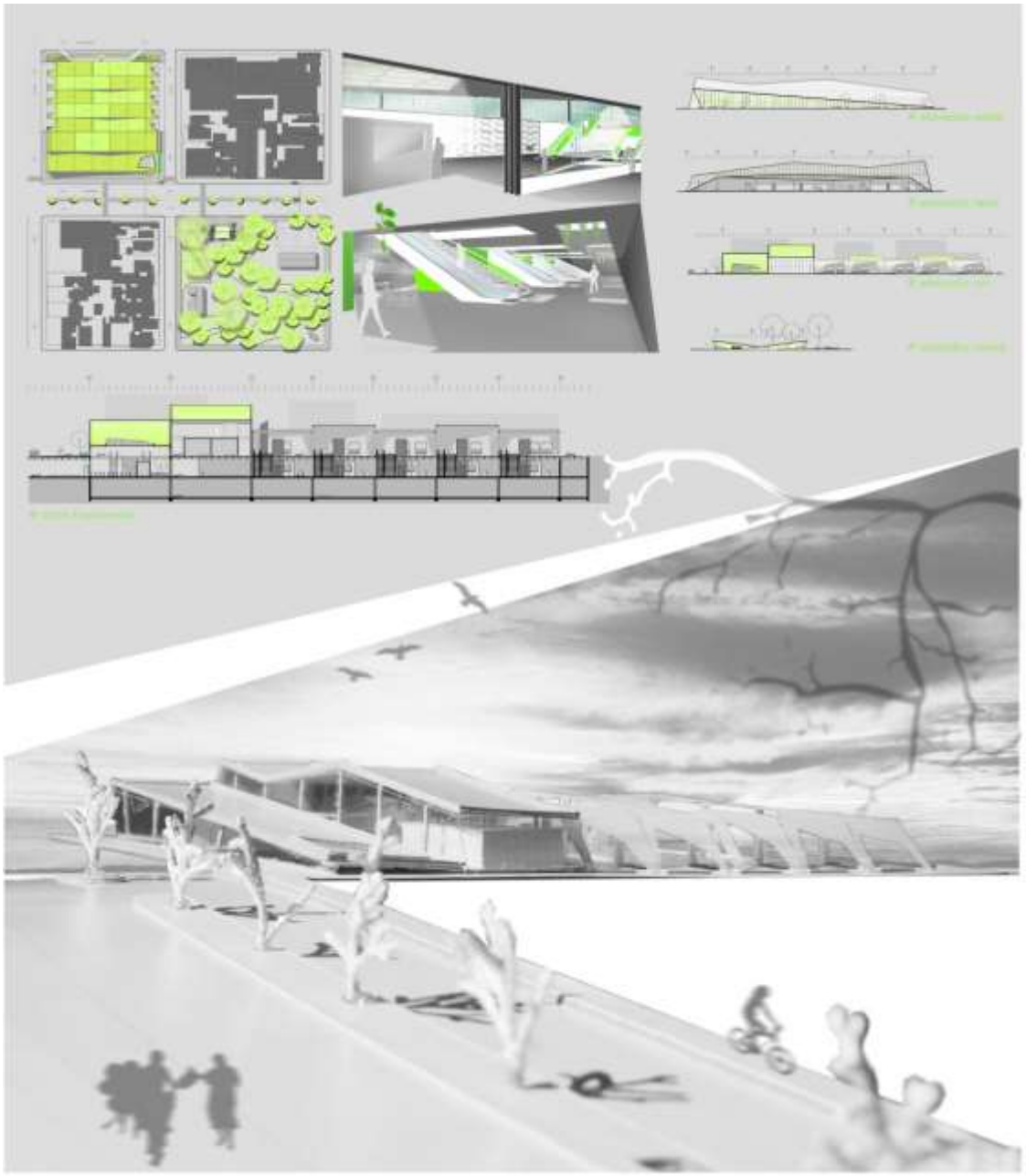
PROJETO II . BIBLIOTECA PÚBLICA . Professor Paulo Almeida **SOLUÇÃO ADOTADA.** estrutura mista: concreto armado e estrutura metálica (arquivos extraviados)

PROJETO III . HABITAÇÃO MULTIFAMILIAR E ESPAÇO CULTURAL . Professora Cláudia Cabral **SOLUÇÃO ADOTADA.** estrutura em concreto armado e estrutura metálica (arquivos extraviados)

PROJETO IV . A CASA DO FILÓSOFO HEIDEGGER . Professor Fernando Fuão **SOLUÇÃO ADOTADA.** estrutura em woodframe e interiores em madeira e aço (arquivos extraviados)

URBANISMO I . REQUALIFICAÇÃO DA ÁREA RESIDUAL ENTRE AS VIAS PE. CACIQUE E EDVALDO PEREIRA PAIVA . Professor Carlos Ribeiro Furtado (arquivos extraviados)

PROJETO V . ESTAÇÃO DE INTEGRAÇÃO MUNICIPAL . TERMINAL CAIRÚ . Professores Betina Martau, Sergio Marques e Luis Carlos Macchi **SOLUÇÃO ADOTADA.** estrutura metálica e lajes pré-fabricadas

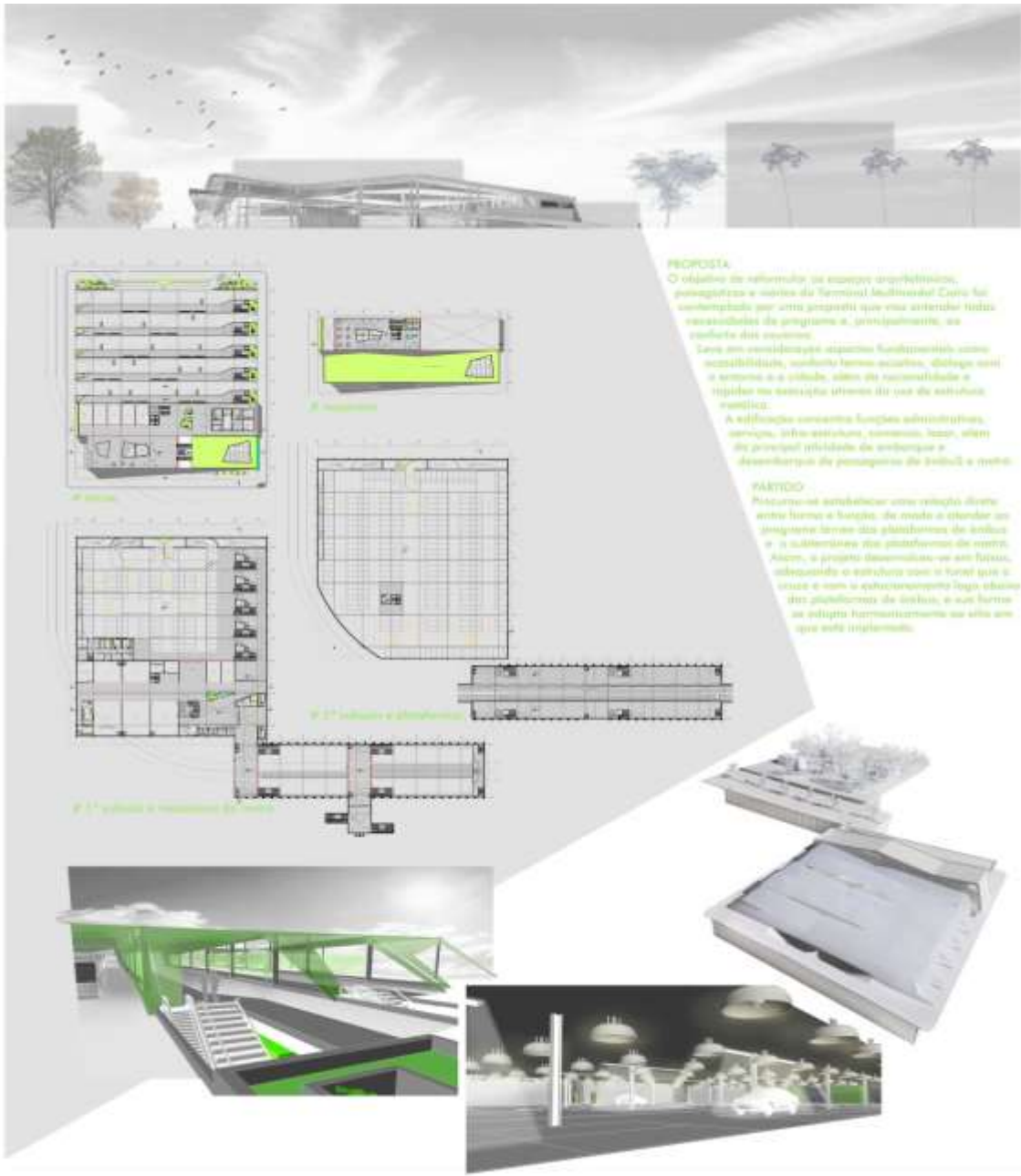


Acad. Fernanda Basso

Estação Integração Multimodal
Terminal Cairú

PORTO ALEGRE

UFRGS



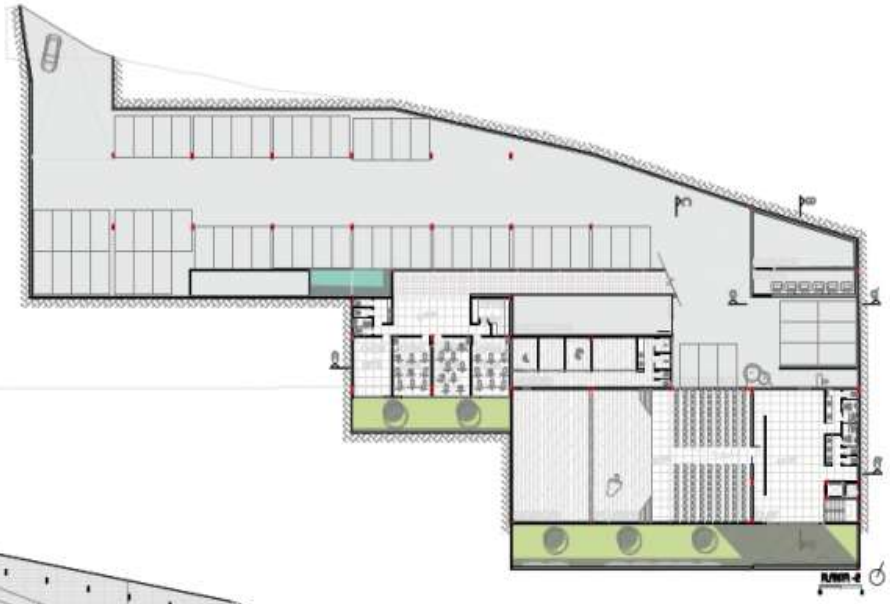
Acad. Fernanda Basso

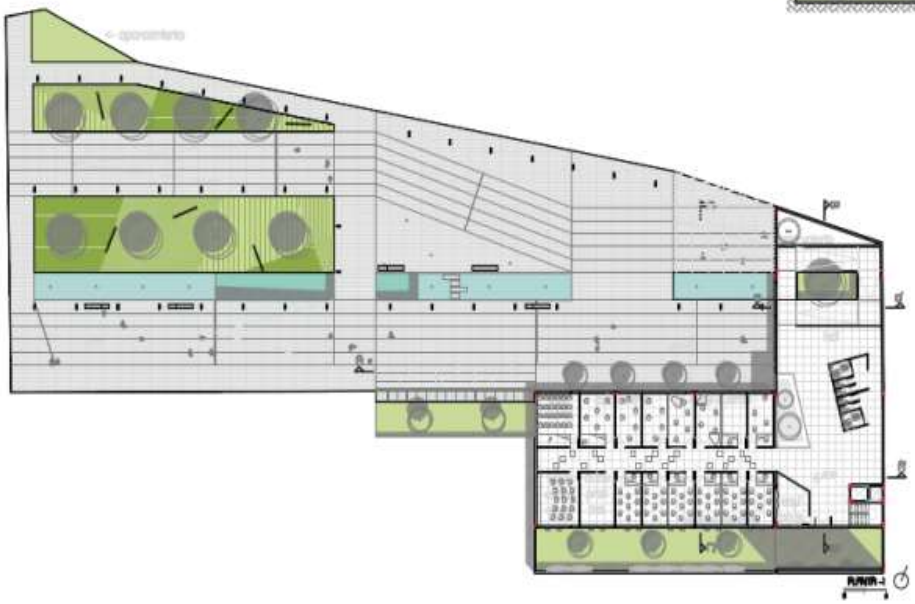
Estação Integração Multimodal
Terminal Cairú

PORTO ALEGRE

UFRGS

PROYECTOS V **[validado como PVI] .** *ESCUELA DE DANZA Y MUSICA .* Professora Elisa Valero **SOLUÇÃO ADOTADA.** estrutura em concreto armado, lajes protendidas e fechamento com pré-fabricação





ONDE:
O sítio localiza-se na Rua Mostardeiro, entre as ruas Professor Ygartua e Comendador Caminha, no bairro Moinhos de Vento, com uma das frentes para a Praça D. Pedro. O mesmo engloba terrenos de um estacionamento, um pequeno edifício comercial para locação, uma casa e um antigo condomínio residencial (hoje demolido).A escolha do local foi devida ao grande potencial que o seu entorno mais que atualmente está sendo subutilizado

O QUÊ
O entorno é composto de usos mistos. O apontado no qual o sítio se insere é predominantemente residencial, e sua testada faz frente com a R. Mostardeiro, via de grande fluxo e importância para o bairro. Esta testa é composta por fachadas diversificadas (muros, portões, recuos e jardins), todas edificações de baixa altura, o que interrompe a característica da via e do entorno imediato. Existem alguns hotéis, muitas residências e edifícios corporativos, bares, shopping, clube esportivo, parques e praças no entorno, o que gera um grande número de potenciais usuários destes serviços e comércios, além da população do bairro. A implantação de diferentes tipos de comércios e serviços combinados com habitação, e espaço de gerar vitalidade e circulação de pessoas, tanto o dia como a noite, conferindo segurança a calçada. A habitação também está fortemente nessa parcela da cidade, pois existe grande demanda nesta área e diversos equipamentos no entorno.
O exercício de projeto pretende propor usos que concretizem a potencialidade atribuída pelo sua localização. Em um dos terrenos que fazem parte do sítio, havia um edifício residencial, demolido a pouco tempo. Todavia, o projeto considerará este prédio como existente, pois uma das intenções deste trabalho é apresentar a possibilidade de construir novos empreendimentos aproveitando edificações antigas com relevância histórica e arquitetônica para a cidade e seus cidadãos.

COMO:
Através de estratégias de ocupação intensiva, valorizando as interfaces com os espaços públicos e mantendo a rentabilidade construtiva. Como? Mantendo-se a estrutura do edifício residencial de esquina e reciclando a utilização do mesmo, integrando este com o restante do projeto e do programa, que abrigará comércio, serviços, estacionamento e habitação. Pretende-se manter também no sítio o jardim do edifício residencial, porém repaginado, de forma a oferecer uma permeira urbana, convidando o público a permanecer no local, usufruindo a vista e os serviços que ocorrerão ao redor deste espaço. Os desníveis entre terrenos são utilizados como chave para a configuração do complexo, de forma que este se estenda por plataformas e terraços, mantendo a baixa altura no alinhamento e se verticalizando nos fundos. A intenção é que o local mantenha e reforce o seu caráter de animação e diversidade urbana.

Para la análisis efectiva de Alhama de Granada, fueran avaluados 3 zonas más recientes - a partir del terremoto.

Son ellas:

ZONA 1:
Barrio La Joya - 1984-1997

ZONA 2:
Centro-Ieste - 1950-1970

ZONA 3:
Centro-oeste - 1970-2012

_mapa de llenos y vazios

inserción del nuevo barrio en la ciudad.
comparación entre densidades de los distintos barrios.
percepción de la cantidad de espacios libres, parques y vías.

VIVIENDAS

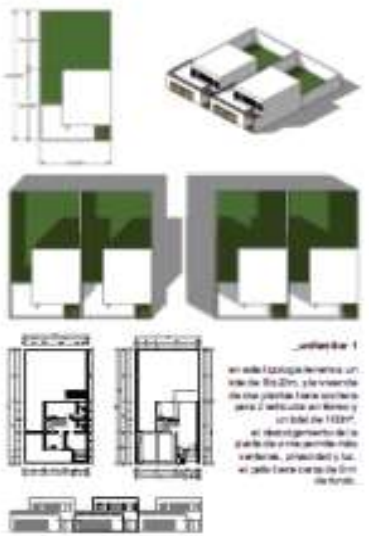
_ 416 unidades de casas unifamiliares

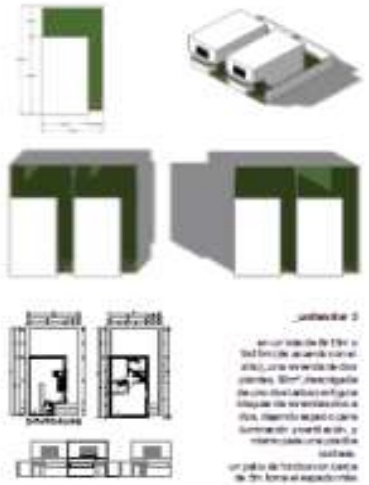
_ 497 unidades de apartamientos

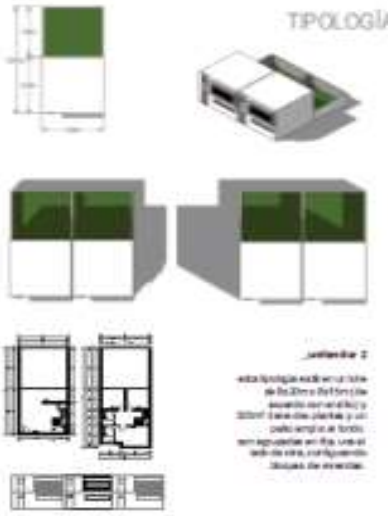
TRAZADO VIÁRIO

En la concepción del proyecto buscamos preservar el trazado de algunas vías ya existentes y crear otras para promoverla accesibilidad y desarrollar el sector viario.

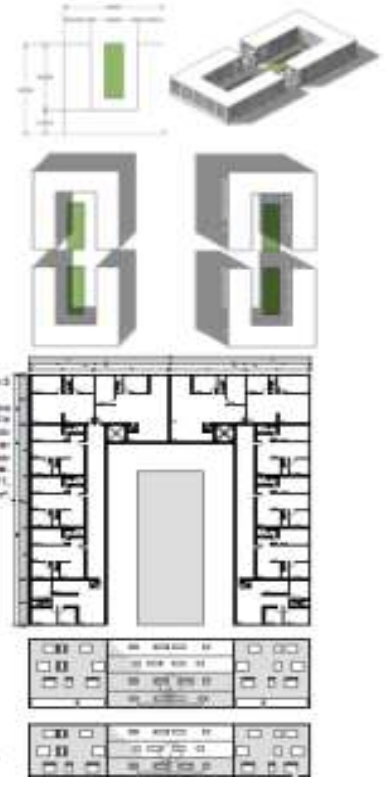
VÍAS Y DETALLES







TIPOLOGÍA



HIERARQUIA VIÁRIA

Estruturadores: eixos norte-sul e leste-oeste

Coletores: túneis verdes e beira-rio

Conectores: vias locais

ESTRUTURA PRIMÁRIA

Equipamentos urbanos

Edificações mistas

Edificações residenciais